

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :  
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :  
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Enviado da Redacção

## O nosso aniversário

Com o n.º 53 *A Regeneração* entrou desassombradamente no seu 11.º ano.

E para esse número de gala aqueles dos nossos amigos, dos que mais presamos, quizeram enviar-nos palavras de estima, que são outras tantas provas da sua muita e cativante amizade, que já jamais esqueceremos e que não poderíamos deixar passar em julgado, sem que as acolhessemos, tributando-lhe os nossos melhores agradecimentos.

Manter um semanário com a regularidade com que temos mantido o nosso, não é tarefa sobrehumana, mas representa disciplina imposta a nós próprios, dado o facto de termos a nossa vida tomada por outros — e felizmente, muitos — afazeres.

*A Regeneração* pode orgulhar-se de ser um semanário dos que, na vida provinciana, mais de choFRE conquistou muito estima, evidenciada no único facto que a pode evidenciar — o do número dos seus leitores que é, na verdade, elevado já.

E não podemos atribuir esse successo, senão à orientação seguida desde o seu início e sempre mantida através das suas colunas.

É um semanário regionalista, acendradamente defensor dos interesses do norte do distrito de Leiria e absolutamente integrado dentro dos princípios que o geraram.

Nunca nos arrependemos de o ter lançado a lume e hoje mais do que nunca poderemos afirmar que somos sinceros e em breve, havemos de prová-lo.

Dia a dia chegam até à nossa redacção cartas que cativam, porque são reconhecedoras do nosso trabalho desinteressado. Recebemos continuamente es-

Manoel Gameiro Santos

Em outro lugar publicamos uma carta deste velho amigo de Figueiró dos Vinhos, amizade que bem transparece em todas as palavras que nos dirige.

Gostosamente acedemos ao seu pedido de publicação das notícias dos nossos compatriotas residen-

timulos para não desanimar, no almejo de melhores dias para a nossa região. Caem sobre a nossa mesa de trabalho cartas sobre cartas louvando a nossa atitude.

E todas estas provas de que alguma coisa valemos no nosso meio, prendem-nos a ele indissolúvelmente, certos de que continuaremos a merecer a estima de todos, pois que é nossa resolução inabalável, manter-nos integrados nos princípios que sempre nos teem orientado.

E temos tanta fé no nosso trabalho e na tenacidade do nosso caracter, logo que se trate dos interesses regionalistas deste rincão formoso de Portugal, que afirmamos aos nossos conterrâneos que já jamais terão de que arrepender-se, continuando a prestar ao nosso jornal, o acolhimento e a cooperação desinteressada que sempre lhe emprestaram até hoje.

E é no momento em que assumimos responsabilidades na administração do nosso concelho, que estas afirmações mais podem prender-nos e ligar-nos aos compromissos tomados.

Somos pela região e por índole e por educação — pois fomos educados na escola do trabalho — nunca exigimos dos outros, esforços que nós não estivessemos prontos a prestar.

Mais uma vez, agradecidos aos nossos colaboradores e em especial aos que nos dirigiram as suas amabilidades, no número passado.

Como compensação das suas palavras, nós procuraremos, custe o que custar, manter-nos na linha de conduta que apreciaram. E desse modo, esses nossos amigos não terão de arrepender-se por terem sido amáveis para conosco.

tes em Fernando Pó e já hoje inserimos as suas primeiras notícias, aguardando que continue a enviar-nos-las com regularidade. Vamos remeter o nosso jornal aos nossos 24 compatriotas, cujos nomes nos fornece e daqui enviaremos a todos e em especial ao sr. Manoel Gameiro dos Santos, os nossos melhores cumprimentos.

Nova Comissão administrativa de Figueiró dos Vinhos :

*Na passada segunda-feira tomou posse a nova comissão administrativa de Figueiró dos Vinhos, nomeada pelo sr. governador civil do distrito.*

*Depois de empossada e instalada, a comissão elegeu os vários cargos ficando assim constituída: Presidente, dr. José Martinho Simões; Vice-presidente, José Manoel Godinho; Secretario, tenente Carlos Rodrigues.*

*A posse foi conferida pelo administrador do concelho, sr. Tenente Mendes que, usando da palavra, fez o elogio da nova comissão que há-de gerir os negócios do município, felicitando-se pela escolha que havia feito, pois estava certo de que não podia acertar em três individualidades que mais de acôrdo estivessem e melhores condições reunissem para a boa administração de Figueiró dos Vinhos.*

*Respondeu a s. ex.º o presidente da nova comissão, que agradeceu as palavras elogiosas que acabava de fazer aos empossados, afirmando que a comissão da sua presidência poderia lutar com dificuldades, provenientes especialmente da falta de recursos do município. Mas tinha a convicção de que, com esses poucos recursos, alguma coisa se poderia fazer, em Figueiró. Pediu em seguida ao sr. tenente Mendes que transmitisse ao sr. governador civil os agradecimentos da nova comissão, pela prova de confiança que acabava de lhe dar, podendo afirmar a sua ex.º que dentro da câmara ia fazer-se apenas obra administrativa, sem perseguições, nem parcialidades e pondo-se acima de tudo, o desejo de congraçar elementos desavindos, em vez de os afastar, e sem nunca esquecer que a lei deve ser cumprida dâ a quem doer. E assim terminou a posse da nova comissão que vai tentar remodelar, dentro do possível, a administração de Figueiró dos Vinhos, dotando o concelho dos elementos que lhe faltam para ser aquilo que tem direito, já pelas suas belezas naturais, já pela actividade dos seus povos.*

*Deixou na passada quarta-feira o cargo de administrador do nosso concelho, este illustre oficial de infantaria 7 que retirou para Caldas da Rainha.*

*É para nós sempre muito grato, prestar homenagens ao valor, à isenção, à honestidade e à inteligência, num paiz em que estas qualidades poucas vezes teem sede na mesma pessoa.*

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

**Movimento judicial** Por vir-tude da transferencia do Ex.º Sr. Dr. Julio Pereira de Melo, juiz desta comarca, para Montemor-o-Velho, foi colocado em Figueiró dos Vinhos o ex.º sr. Dr. Henrique Pinto Stockler que para aqui vem, de uma das comarcas do Algarve.

Ao digno magistrado cessante apresenta "A Regeneração", os seus melhores cumprimentos de despedida, congratulando-se em constatar que desempenhou entre nós, a sua espinhosa missão, com inteligencia, zelo e proficiencia, deixando em Figueiró, muitos admiradores.

Ao digno magistrado que acaba de ser promovido para a nossa comarca, desejamos boas vindas, certos de que não deixará de corresponder a fama de que vem precedido, que nos apresenta S. Ex.º como um magistrado honesto, inteligente e muito sabedor.

**Tenente Mendes** Deixou na passada quarta-feira o cargo de administrador do nosso concelho, este illustre oficial de infantaria 7 que retirou para Caldas da Rainha.

É para nós sempre muito grato, prestar homenagens ao valor, à isenção, à honestidade e à inteligência, num paiz em que estas qualidades poucas vezes teem sede na mesma pessoa.

Pois devemos reconhecer, e jubilosamente reconhecemos, que o sr. Tenente Mendes reunia todas estas qualidades e conseguiu impor-se, por elas, em Figueiró dos Vinhos.

Pode S. Ex.º jactar-se de ter deixado em cada pessoa com quem privou, um amigo.

"A Regeneração" desejaria ver na administração do nosso concelho, o sr. Tenente Mendes, e por um periodo largo, e foi com tristeza que o viu partir.

A despedida de S. Ex.º compareceram o sr. Dr. Delegado do Procurador da Republica, os nossos directores, o Dr. Acurcio Lopes, Antonio Serra, Alvaro Machado, Almeida Cabral, tesoureiro da Fazenda Publica, João Semedo, Artur Furtado, Francisco Pires e outros.

**Padre António Inglês** Saiu na passada quarta-feira, a tratar de assuntos da sua vida particular o Arcipreste de Figueiró dos Vinhos, o nosso particularissimo amigo.

**Hernia estrangulada** Pelo director dr. Simões Barreiros, foi operado na pertérita segunda-feira, duma hernia crural estrangulada, o sr. José Henriques, de Vila Facaia.

O estado do operado é satisfatório, devendo dentro de breves dias entrar em franca convalescença, apesar da gravidade da operação e da sua avançada idade.

**Aumentos de circulação fiduciaria** Pelo novo contrato realizado com o Banco de Portugal, foram postos em circulação 325 mil contos em notas, com o seguinte destino:

Cem mil contos para acudir as dificuldades do commercio e industria, tendo como garantia as reservas ouro que o Estado tem em Londres.

Cem mil contos, para substituir as notas de 500\$00 que o Banco retirou da circulação a quando da burla do Angola e Metropole, os quais são inteiramente garantidos com os bens e valores apreendidos a esse banco. Estes cem mil contos irão sendo retirados da circulação, à medida que o Banco for liquidando os bens e valores que o garantem.

Os restantes 125 mil contos destinam-se a financiar as colonias e com especialidade Angola.

O governo, sem determinar uma desvalorização sensível da nossa moeda, conseguirá dar ao commercio e industria, que lutavam de ha muito com uma falta apreciavel de meio circulante, um impulso notavel.

E cremos bem que em nada prejudicará o poder de aquisição da nossa moeda, desde que todos os ministros se prestem a reduzir despesas dos seus ministerios.

**Actividade legislativa** O novo governo, dirigido-se à finalidade do movimento

de 28 de maio, tem preparados e quasi concluidos o novo código de Processo Criminal, que é uma compilação de toda a legislação dispersa, sobre o assunto e tem por base, um trabalho de que foi encarregado o magistrado distinto que é Henrique Gois.

Tambem vão muito adeantados, segundo anunciam os jornais, os trabalhos sobre o Código Civil, Processo Civil e Organização Judiciaria, da autoria do sr. Doutor Alberto dos Reis.

Pela pasta do Interior vai em breve ser publicado o novo Código Administrativo, diploma que é esperado entre nós, desde a proclamação da Republica.

**Administração do concelho** Tendo pedido a demissão de administrador

do concelho o sr. Tenente Mendes, S. Ex.º o sr. Governador Civil por officio, encarregou o nosso Director Doutor José Martinho Simões de na sua qualidade de Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, assumir tambem as funções de administrador do Concelho, pelo que entrou no exercicio do seu novo cargo, desde 21 do corrente.

Correspondências

Santa Izabel -- Fernando-Pó

15 de Junho de 1926

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director de «A Regeneração»

Figueiró dos Vinhos

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

COENTRAL — Castanheira de Pera, 21.

No dia 19 do corrente celebrou as suas «bodas de prata» o nosso particular amigo Padre José H. do Nascimento, digno paroco da freguesia de Castanheira de Pera. Foi, certamente, para este nosso amigo um dia de verdadeira festa que devia ter deixado sua reverendissima plenamente satisfeito, pois, os seus amigos e todos os seus paroquianos bem demonstraram a estima e consideração que teem pelo seu zeloso paroco.

A's 10 horas, cantou-se na Igreja Matriz daquela freguesia, a Santa Missa em acção de graças comungando a éla um grande numero de fieis pedindo a Nosso Senhor a conservação do seu querido pastor *ad multos anos*. Terminando esta simpatica festa pela benção do S. Sacramento depois de um grupo de gentis Senhoras daquela vila ter cantado um numero de versos apropriados e o *Tantum-Ergo*. Por ultimo sua reverencia o sr. reitor Padre Nascimento num belo e bem burilado discurso agradeceu comovidamente a todas as pessoas que tiveram a gentileza de assistir áquella humilde festa que tinha por fim agradecer a Deus o alto beneficio dos seus 25 anos de apostolado.

Disse mais s. rev.<sup>a</sup> que já sabia que os seus paroquianos o estimavam e veneravam o que não sabia é que era tanto e por isso do fundo da sua alma pedia a Deus que a todos concedesse a recompensa que mereciam.

Assistiram a esta tocante cerimonia os reverendos padre José de Sousa Moreira e padre Augustó P. Santos respectivamente párcos de Campêlo e de Coentral.

De tarde o reverendo padre Nascimento ofereceu a sua familia e alguns dos seus mais íntimos amigos, um substancioso jantar que decorreu sempre na melhor ordem e alegre convivio.

Briandaram pelas felicidades do homenageado, o reverendo padre Moreira, o sr. João Cortinho e o reverendo padre Patricio que também brindou pelas prosperidades da Santa Igreja, de S. Santidade Pio XI e de Sua Ex.<sup>a</sup> Reverendissima, o Sr. Bispo Conde.

Pois bem, aceite mais uma vez este nosso amigo os preceitos da nossa homenagem e veneração num abraço de verdadeira amizade e que Divina Providencia lhe deixe festejar as suas bodas de ouro e diamantes, são os nossos desejos.

No dia 15 do proximo mez de Agosto, ha-de realizar-se na Igreja desta freguesia de Coentral, a festividade

Começo por apresentar-lhe as minhas sinceras felicitações pela vossa feliz ideia da fundação do seu semanario, que atenta a norma encetada, tantos e tão grandes beneficios deve prestar á nossa querida região de Figueiró dos Vinhos. Apesar de não ter nascido nessa linda terra, aí passei parte da minha vida e tenho-lhe tanto amor e carinho como qualquer dos seus filhos mais dilectos. E regosijo-me por ver que «A Regeneração» se propõe defender os interesses de tão injustamente despresado torrão, digno de melhor sorte.

Como nesta Ilha ha uma colonia de portugueses bastante avultada, tomo a liberdade de lhe enviar umas pequenas noticias que peço o favor de publicar, conscio de que, aos que aí vivem, lhes será grato ler noticias dos entes queridos que teem em tão longinquas e inospitas regiões, como aos que aqui estão lhes será grato ler noticias emanadas de aí.

Tambem junto uma lista com nomes de portugueses aqui residentes, na maioria dos limitrofes concelhos de Pedrogam, Castanheira e do nosso concelho, etc., a quem V. Ex.<sup>a</sup> pode enviar o seu semanario, que com certeza será bem recebido.

Sem mais, e pedindo desculpa da impertinencia, me subscrevo com a maior estima e consideração

Am.<sup>o</sup> at.<sup>o</sup> muito obg.<sup>o</sup>

Manoel Gameiro Santos

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director de «A Regeneração»

Figueiró dos Vinhos, 21-7-926.

Retirando hoje de Figueiró, por deixar de exercer o cargo de administrador deste concelho, venho por este meio agradecer a V. Ex.<sup>a</sup> as referencias amáveis que teve a gentileza de me fazer no seu jornal. Rogo-lhe igualmente a subida fineza de tornar bem publico o meu profundo reconhecimento, para com todas as pessoas desta linda terra e de todo o concelho, que me honraram com a sua convivencia e amizade e das quais me afasto com mágua e saudades, a todos agradecendo as suas cativantes amabilidades e as facilidades que me proporcionaram no desempenho da missão de que vim encarregado.

Creia V. Ex.<sup>a</sup> e todos os habitantes do concelho na minha perpetua gratidão e disponham sempre do limitadissimo prestimo, em Leiria, do que é

Com a maior consideração e estima

De V. Ex.<sup>a</sup>

M.to at. ven. e amigo obg.<sup>mo</sup>

José Rodrigues da Silva Mendes  
Tenente de infantaria 7

em honra de N. S.<sup>a</sup> da Nazaré que constará de missa solene com exposição do S. Sacramento, sermão, procissão e por fim arrematação de fogaças.

Os mordomos srs. Joaquim Miguel e Manoel R. Claro vão empregar todos os esforços para que esta festa seja feita ainda com maior brilho que as dos outros anos.

Será abrilhantada pela flarmonica de Castanheira de Pera.

FITA SEMANA

Na rua a toda a pressa

— Ó comadre, espera, sim?... Tu num óves, ó sonsinha?!  
— Mas que queres tu de mim Que vens tam apressadinha?!  
— E' que o MUNDO vai ter fim Se não passar esta linha...  
— Mas que quere isso dizer?... A modos que não 'stás boa!!!  
— Então, não queres lá ver!... Já não pode uma pessoa Fazer o que há-de fazer Sem achar *disto* p'la prôa.  
— 'Xplica lá, que eu não entendo Aonde queres chegar!...  
— Então eu conto. Vai vendo...  
— Fala, que eu 'stou a olhar.  
— Pois então, eu vou dizendo, Mas não te hás-de arregarhar.  
— Isso sim, olha que ideia.  
— E' que apar'ceu Nós' Senhora... A dizer á boca-cheia...  
— Que o mundo que se ia embora...  
— E acreditas nessa teia?!... Anda doida, fala agora?!  
— E' que tu, não acreditas Nestas coisas que aparecem. E's como as almas malditas, Que até de tudo escaernecem.  
— E' que todas essas fitas, São coisas que acontecem Só com quem não tem juizo.  
— Ora adeus, vai te *catar*. Ou vai ver se faz granso; Que eu vou ver se vou passar As linhas, já que é preciso, P'ró mundo não se acabar.  
— Que sejas bem compensada Se passa-las conseguires. E que aches em vez de nada, Logo que assim que a *caixa* abrires Muitas linhas, em meitada... P'ra dar a...

Francisco Pires

Póse na 'Scrita:

Se o mundo não se acabou, Ninguém o pode afirmar. Pois pelo que se passou Há pouco que duvidar. E eu, p'ra falar com clareza, E fazer chi-chi direito, Dir-vos-ei, mas com franquesa, Que o caso foi de respeito. Todo aquél que não passou, Pelo menos, as *seis* linhas, Com certeza que borrou, Com susto as suas calcinhas. E, p'ra pôr *pose*, remate: Que se este mundo prossegue, Foi por ter ido o boato P'ró Diabo que o carregue.

Serviço da Republica  
EDITAL

REVISTA DE INSPECÇÃO  
Praças com instrução militar

Faço saber, por esta forma, ás praças licenciadas do activo e da reserva do Exercito pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas em todas as freguesias deste concelho de Figueiró dos Vinhos que devem comparecer nos Paços do Concelho no dia 1 de Agosto de 1926 ás 10 horas com as respectivas cadernetas militares e os artigos de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças que faltarem a esta obrigação especial, serão punidas nos termos do citado regulamento.

Quartel em Tomar, 1 de Julho de 1926.

Pereira d'Azevedo  
Major

Por aqui & por ali

Diz-se:

— Que «A Regeneração», vai fazer um successo com a abertura desta nova secção.

— Que vamos ter um jardim publico, no antigo *cemitério dos cães* (democraticamente crismado em Praça da República), que vai ser um encanto... com bancos para o cavaco... e mésas para a *jogatina*.

— Que já estão em preço as cataratas, que hão-de substituir aquelas que uns certos *patriotas* e amigos da sua... terra, passaram a patacos para tapar um buraco que havia escancarado numa das gavetas dos cofres municipais.

— Que vão ser, finalmente, mandadas limpar da porcaria as ruas principais cá do burgo, que têm estado uma beléza de hortaliça.

— Que a rifa para a compra da bomba e mais material de incêndios, parece ter dado em... *droga*.

— Que o Anibal anda consumido e desfeito em... lágrimas, por não poder resistir a olho enxuto, ás saudades de Mademoiselle L. G.. Que compre uma viola e toque... o fado dos desiludidos.

— Que muita gente boa tem que entrar nesta secção, principalmente as *galinhas do pescoço pelado*, como chama o Pires ás simpaticas dos cabelos á *la garçone*.

— Que fecharemos por hoje.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não pudemos dar publicidade a algumas correspondencias, o que faremos no proximo numero.

Carta de Lisboa

**Gesto nobre** O sr. General Carmona que tão bem soube vingar a afronta sofrida pelo sr. Comandante Cabeçadas, não quiz receber os honorários equivalentes aos devidos a presidente da Republica. Ha escrupulos que dignificam e que marcam.

Tambem s. ex.<sup>a</sup> teve a grande delicadeza moral de ir oficialmente visitar, acompanhado dos seus ajudantes, o ex-presidente da republica, sr. dr. Antonio José de Almeida, em cuja integridade moral todos os republicanos simbolisam todo o prestigio da nossa forma de governo.

**Aviação.** Mais uma vez vamos passar por grandes emoções. Trez ousados portugueses, officiaes distintos e muito experimentados na navegação aeria, vão empreender a viagem a roda do mundo. O aparelho em que se voa, com todos os seus pertenses, vai custar mil e quatrocentos contos pouco mais ou menos.

**Mais notas.** E' um facto. Vamos ter aumento de circulação fiduciaria. Valha-nos



Carteira elegante

Estiveram entre nós e deram-nos o praser da sua visita, os nossos presados amigos e assinantes drs. Manoel Dinis Henriques e José Frederico Serra, Marçal Moreira de Freitas, José Coelho, Manoel Diniz, Inácio da Costa Ilharco, José Corrêa de Carvalho e Manoel Dias Rolo, de Castanheira de Pera.

— António Simões, Ambrósio Curado de Abreu, José Duarte Moreira e Manuel Mendes da Silva, da freguesia de Aguda.

— De Fernando Pó, regressou á sua terra natal, Varzeas, o nosso respeitabilissimo amigo e assinante Abilio Dias de Carvalho, genro do nosso grande amigo Manoel Dias Coelho, desta vila.

— Esteve também entre nós os nossos amigos Gabriel Coelho e Manoel dos Santos, da freguesia da Graça.

— A passar as férias, encontra-se entre nós o brioso académico do Seminário das Missões Religiosas, de Cucujães, João Francisco Mendes, desta vila que terminou com muita distincção os preparatórios, entrando em outubro proximo no curso da teologia.

— De Castanheira de Pera estiveram entre nós os nossos respeitabilissimos amigos dr. António Fernandes de Carvalho, Manuel Alves Cepas, José Cepas e Matos Serrano.

— Das Pedras Salgadas regressou o nosso amigo Francisco Rodrigues Ferreira, comerciante na nossa praça.

— Para as termas de Caldelas saíram na passada semana as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Albertina Cunha e D. Custódia Inglêss.

— Para Entre-os-Rios o nosso amigo João Pedro Godinho.

— De Lisboa onde foram tratar de negócios particulares, já regressaram a esta vila os nossos amigos padre António Inglês e Antero Simões Barreiros.

— Concluiu com bom aproveitamento o 2.<sup>o</sup> ano do colégio das Missões Ultramarinas de Sernache do Bonjardim, o brioso académico Rui Pimentel Perdigão Alpoim.

— Também esteve entre nós o nosso amigo e assinante, sr. Manuel Lopes do Rego, de Almofala.

Vende-se

Um aero-motor, em bom estado trabalhando em bronzes.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Lourenço Gomes dos Santos, Figueiró dos Vinhos

Deus. Salvo melhor opinião, parece-nos disparate. Aumenta a circulação, aumenta o preço de tudo aquilo que precisamos. Segundo se depreende dos órgãos da moagem, a primeira coisa a custar mais dinheiro é o pão.

E não passamos disto!  
**Tropas.** Vão se descongestionando os arredores de Lisboa com o regresso dos militares ás sedes das unidades respectivas, o que faz presumir que se vai entrando na normalidade. Oxalá que assim seja.

**Atentado.** Apesar do sigilo que na policia se guarda, parece averiguado que se tentava novamente liquidar o prestigioso e valente comandante da policia sr. Ferreira do Amaral. Já se efecturam varias prisões.

Ulysses Junior

**Noticias de Fernando-Pó**

Para Varzeas, terra da sua naturalidade seguiu este nosso particular amigo Abilio Dias de Carvalho, inteligente e activo Administrador da «União Agrícola Portuguesa».

Que encontre todos os seus bem e uma feliz viagem é o que sinceramente desejamos.

— Tem passado bastante encomodado de saúde o nosso amigo Frederico Gil da Costa, natural de Quiaios-Figueira da Foz.

Felizmente já se encontra em via de restabelecimento com o que bastante folgamos.

— Também tem estado doente o nosso amigo sr. Gabriel Torres.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

— Passa hoje o aniversario natalicio do nosso muito particular amigo sr. Manoel Lourenço da Costa, habil mecânico e proprietario de uma oficina de reparações de automoveis. Por tal motivo ofereceu um almoço intimo a alguns dos seus amigos. Felicitamo-lo e a sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria Benedicta Costa, fazendo votos para que tal data se repita por muitos anos, perene de felicidades.

— Depois de passar uma temporada na sua terra natal, Salaborda, onde contraiu matrimonio, voltou a esta Ilha o sr. Antonio Coelho David, filho do nosso velho e particularissimo amigo José Coelho David, antigo e considerado empregado da importante casa Serra, vem novamente ocupar o seu posto. Desejamos-lhe as felicidades de que é merecedor.

— Também passou encomodado de saúde o nosso amigo Antonio Nunes Teixeira, zeloso e activo administrador da roça «Bom Jardim», propriedade do sr. Bernardino Moreira, de Sernache. Felizmente já se encontra restabelecido.

— Afim de se refazer dos estragos produzidos por este clima, seguiu para Caldas da Rainha, o nosso amigo e velho africanista Sr. Julio Amaro. Feliz viagem e que encontre todos os seus de saúde.

— Promovida pelo nosso amigo sr. José Nunes da Silva, bemquisto e considerado comerciante desta praça, foi aberta uma subscrição a favor do nosso compatriota Ferreira da Costa, condenado pelo Tribunal de Canarias. Quasi toda a colonia portugueza já contribuiu para minorar a desdita daquele nosso compatriota. Bem hajam os que, apesar de tão longe da nossa querida Patria, abrigam os nobres e sacrosantos sentimentos de humanidade solidariedade, jámais desmentidos em peitos Lusitanos.

— Augura-se uma boa colheita do precioso Cacau, no corrente ano. Que Deus assim o permita, para satisfação dos que aqui tem os seus interesses ligados e dispendem suas energias, proprietarios e empregados, a alguns dos quais as colheitas anteriores não tem sido muito propicias.

— Por iniciativa do nosso presado amigo Abilio Dias de Carvalho, foi erigido um mausuleu à memoria do nosso chorado amigo que em vida se chamou João Evangelista Mendes de Oliveira, filho dilecto da nossa querida Figueiró e que perpetuará em tão longinquas regiões, a memoria dum que em vida apenas foi bom, encarnando virtudes não vulgares.

O nosso amigo Carvalho é digno dos maiores elogios, pela actividade que dispendeu na efectivação de tão justa como merecida homenagem.

— Para seu uso acaba de adquirir uma magnifica voiturete de recreio, o nosso amigo sr. Gomes Rosa, natural dessa região e importante proprietario nesta Ilha.

**COMARCA**

DE

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

(1.<sup>a</sup> Publicação)

Para os devidos feitos se anuncia que no dia quinze de agosto próximo pelas dozs horas á porta do Tribunal Judicial desta Comarca se há de proceder á venda em hasta publica dos bens a seguir declarados que vão pela primeira vez á praça e respeitam ao inventario orfanologico a que se procede por obito de Liberta Alves Tomaz que foi moradora no logar do Vilar e em que é inventariante o seu viuvo Antonio Francisco do mesmo logar.

**BENS A ARREMATAR**

Uma caza de habitação no logar do Vilar, freguesia de Castanheira de Pera; vai á praça pela quantia de mil e quinhentos escudos 1.500\$00

Um talho de terra de sementeira no Pelomeu de Cima freguesia, de Castanheira de Pera; vai á praça pela quantia de quatro centos escudos 400\$00

Pelo presente ficam citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 15 de julho de 1926.

O escrivão,

Alvaro Augusto da Costa Machado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto,

Lacerda e Costa

**Vende-se**

Uma propriedade contando de arvores de fruto, oliveiras, videiras e casa de habitação na Ribeira de S. Pedro.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

**COMARCA**

DE

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

(2.<sup>a</sup> publicação)

Para os devidos feitos se anuncia que no dia 1 de agosto proximo pelas doze horas, no logar do Souto Escuro, freguesia de Castanheira de Pera e na casa dos executados, se ha-de proceder á venda em hasta publica, dos bens moveis a seguir declarados, que vão pela primeira vez á praça, e foram penhorados na execução que corre junta á acção especial de letra em que é auctor e agora exequente Manoel Diniz Junior, casado, industrial, de Castanheira de Pera, e reus e executados Manoel Dias Rolo e esposa Maria da Luz Antunes Rolo, residentes no Souto Escuro desta Comarca.

**BENS MOBILIARIOS**

Uma cómoda de mogno; vai á praça pela quantia cem escudos 100\$00

Trez mezas, sendo uma redonda vão á praça pela quantia de sessenta escudos 60\$00

Uma meza de sala de jantar; vai á praça pela quantia de sessenta

escudos 60\$00

Duas maquinas de costura; vão á praça pela quantia de oitocentos escudos 800\$00

Trez mezas de trabalho; vão á praça pela quantia de sessenta escudos 60\$00

Um relógio de pesos, vai á praça pela quantia de cem escudos 100\$00

Um fogão, quatro panelas e dois tachos; vão á praça pela quantia de duzentos escudos 200\$00

Um alambique de cobre; vai á praça pela quantia de duzentos escudos 200\$00

Trez arcas de castanho; vão á praça pela quantia de noventa escudos 90\$00

Duas pipas e um pipo; vão á praça pela quantia de trezentos escudos 300\$00

Duas dornas para pisar uvas; vão á praça pela quantia de duzentos escudos 200\$00

Cinco teares manuais de maquina; vão á praça pela quantia de tres mil escudos 3.000\$00

Quatro teares manuais de pezos; vão á praça pela quantia de mil e duzentos escudos 1.200\$00

Outrosim se anuncia que no dia oito tambem de agosto proximo pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de proceder á venda em hasta publica dos bens imoveis a seguir descritos, que vão pela primeira vez á praça e que como aqueles moveis tambem foram penhorados na já referida execução.

**BENS IMOBILIARIOS**

O direito e acção a metade de uma terra de sementeira, com testada de mato, no sitio denominado o Moinho, limite do Troviscal, freguesia de Castanheira de Pera e bem assim o direito e acção a metade de uma fábrica de lanifícios, construida neste prédio da qual além do respectivo edificio se compõe das seguintes maquinas: Um motor a gaz pobre, uma turbina hidraulica, dois sortidos de cardas com seis maquinas; duas fiações de quinhentos e cincoenta fusos cada uma, um abridor, uma escolhedeira, um batedor, um pisão, três lavadeiras, uma percha, duas caldeiras para tinturaria, um dinamo electrico três maquinas para fazer barretes, sendo uma de carapinha e duas de face, um boubinoir com seis fusos, uma balança, um relógio, um torno de limpar e um rolo de esmerilar; vai tudo á praça por sessenta e tres mil escudos 63.000\$00

O direito e acção a metade de um prédio que se compõe de um moinho de fazer farinha, com duas pedras, terra de sementeira com testadas de mato e arvores, sita ao Moinho, limite das Anchas, freguesia dita; vai á praça pela quantia de quinhentos escudos 500\$00

O direito e acção a metade de uma testada de mato e castanheiros no sitio denominado o Souto Escuro, da freguesia de Castanheira de Pera; vai á praça pela quantia de cincoenta escudos 50\$00

Uma terra de sementeira de rega com videiras, mato e pinheiros no mesmo sitio do Souto Escuro; vai á praça pela quantia de trezentos escudos 300\$00

Terra de sementeira de rega com oliveiras, videiras, pinheiros e mais arvores e testada de mato com trez casas, sendo duas de sobrado e lojas e de dependências, tudo cercado com um valado, prédio este que é situado no logar do Souto Escuro; vai á praça pela quantia de sete mil escudos 7.000\$00

Uma casa de sobrado e lojas com pateo murado no referido logar do Souto Escuro; vai á praça pela quantia de mil escudos 1.000\$00

à praça pela quantia de quinhentos escudos 500\$00

Um pinhal no sitio dos Rapos da dita freguesia; vai á praça pela quantia de duzentos escudos 200\$00

Um pinhal no mesmo sitio dos Rapos; vai á praça pela quantia de duzentos escudos 200\$00

Um pinhal no sitio da Abelheira, limite do logar do Troviscal, freguesia de Castanheira de Pera vai á praça pela quantia de duzentos escudos 200\$00

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e de deduzirem os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 14 de julho de 1926.

O escrivão

Alvaro A. da Costa Machado

Servindo de Juiz de Direito, o vereador da Camara Municipal

Artur Sequeira

**Automovel de 4 lugares**

Aluga a 4\$00 o kilometro duplo Amadeu Leitão Pombal

**Contribuições e Impostos**

E' durante o corrente mez que estão á cobrança, na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, as seguintes contribuições: Contribuição Predial (Rustica e Urbana), Contribuição Industrial (Taxa complementar) e Imposto sobre Aplicação de capitais (antiga décima de juros), referentes ao ano económico de 1925-1926.

Tanto a Contribuição Predial como a Industrial, pode ser paga em duas prestações, sendo a primeira durante o corrente mez de Julho e a segunda em Janeiro de 1927, desde que a importancia total de cada conhecimento seja igual ou superior a 10\$00 quanto á Predial, e não podendo na Industrial ser inferior a 5\$00 a verba principal de cada prestação.

O Imposto de Capitais é cobrado duma vez durante o mez de Julho corrente, e passado 60 dias contados do último do seu vencimento, será relaxado, bem como os documentos da Contribuição Predial e Industrial inferiores aos limites acima fixados. As importancias superiores áqueles limites só o serão em 1 de Abril de 1927.

Durante o tempo que decorre, dos prazos da cobrança voluntaria á efectuação do relaxe, pagam os contribuintes os juros de móra.

**CAMBIO**

em 23 de agosto

Libra ouro.	95\$00
cheque.	95\$00
Franco.	\$56,5
Dolar.	19\$55,0
Peseta.	3\$18,0
Brasil.	2\$90,0

**Officina de Sapataria**

DE

Alfredo dos Santos Conceição FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

**Casa Confiança**

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, gratuita de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**VENDEM-SE**

Duas praças para lagar de azeite, conjugadas, sistema mahile-vérachi com dois alguerves de ferro, fortes.

Quem pretender dirija-se a João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim.

**Afonso Guimarães**

MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15 Consultorio—Praça José Malhão

**EMPRESTAM-SE:**

A uma pessoa ou a varias, 50.000\$00, sob hipoteca. Nesta redacção se diz,

**Fábrica de Lanifícios Figueiró dos Vinhos**

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

**VENDEM-SE**

Três quartas partes duma propriedade denominada «O Cerejal», composta de terra de sementeira, vinha oliveiras, touceiras, casa e eira, etc., situada proximo desta vila, pertencente a Florença Andrade Antunes.

Vendem-se outras propriedades pertencentes á mesma pessoa.

Trata da venda e recebe propostas José David Andrade, morador em Lisboa, Rua Rua Mousinho da Silveira 20, 2.<sup>o</sup>

**Carlos Pato da Luz**

Protésico dentista

FIGUEIRO DOS VINHOS

Trabalhos protésicos e cirurgicos, dentaduras sem placa, extracções sem dor, etc. Consultas e tratamentos gratis aos pobres que venham acompanhados de atestado passado pela junta.

# José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigênio.

Preparação de leite fermentado.

**Farmácia Serra**

Especialidades Serra  
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinhotoônico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.  
Execução rápida e perfeita.

Trabalhos tipográficos em todos os gêneros

**Tipografia Figueiroense**

FIGUEIRO DOS VINHOS

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero-medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e séros.

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

### JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realizado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

## José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaiazere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

## Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

## Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

**Adelino Luiz Caetano**

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA  
Figueiró dos Vinhos

**Lãs em rama**

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos  
Ferreira do Alentejo